

As Diferentes Interpretações Históricas

Prof. Dr. Gilmar Mantovani Maroso¹

¹Doutor em História, Docente do Curso de Administração – Ulbra Carazinho
Prof. M.Sc Cristina M. Zanferrari²

²Docente dos Cursos Tecnológicos – Ulbra Carazinho

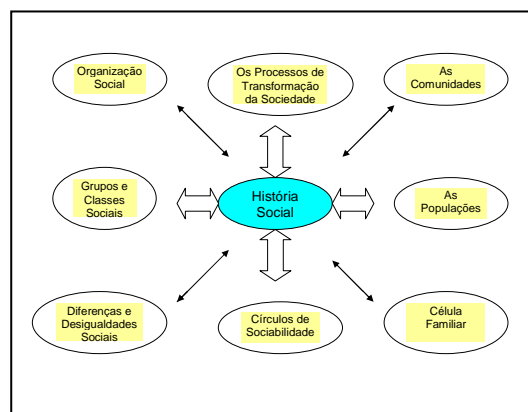
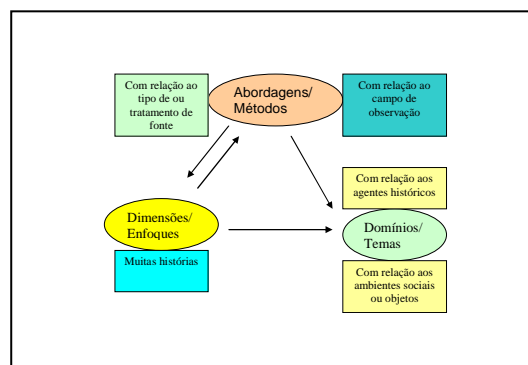
INTRODUÇÃO: A pesquisa histórica, independente de quem a realiza, é uma tentativa de interpretação sobre determinados fatos e ou acontecimentos históricos. Toda a tentativa de resgate histórico sobre fatos, acontecimentos e ou eventos vividos pela sociedade, são reescritas contínuas da história, e podem constituir uma memória acerca do passado, do fato acontecido, também entendido como Pró-memória.

OBJETIVOS: Este estudo tem como objetivo discutir a reescrita da história, a partir das diferentes abordagens e interpretações históricas. Trata-se de um estudo introdutório e de discussão acerca das diferentes interpretações da história.

METODOLOGIA: A pesquisa, em relação aos enfoques, temas e métodos de abordagem, se deu basicamente através de uma revisão bibliográfica em Barros (2004) e Reis (2002). Sabe-se que cada historiador formula suas perguntas específicas, serve-se de fontes e técnicas diferentes, apoiando-se em problemas, conceitos e documentos.

RESULTADOS: O conhecimento histórico pode ser aprofundado pelas diferentes abordagens e pelo aprimoramento metodológico ao trabalhar as fontes. Muitas são as versões da história, mas há duas razões e ou motivos do porquê os historiadores escrevem e ou reescrevem as histórias: primeiro, pode-se dizer que escrevem sobre fatos e ou acontecimentos, pois esses são temporais. O segundo motivo que os induz à reescrita da história, deve-se ao fato de que o conhecimento histórico muda. À medida que reescrevemos a história, isso nos induz a novas interpretações. Essas podem ser resultados da própria observação do pesquisador, ou resultado de uso de novas técnicas de pesquisa e até mesmo devido à descoberta de novas fontes históricas. Portanto, à medida que empreendemos novas interpretações aos acontecimentos históricos, conceitos podem ser estabelecidos, o que pode também influenciar em novos pontos de vista e até em novas teorias históricas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Portanto, identificar e ou resgatar a memória de uma comunidade, a partir de um conjunto de personagens até então “não lembrados” pela história já escrita, exige que os pesquisadores adotem para cada temática, para cada fonte de pesquisa, um tratamento específico, ou seja, diferentes métodos de abordagens.



REFERÊNCIAS: AMIN, Samir; VERGOPOULOS, Kostas. **A Questão Agrária e o Capitalismo**. 2º Ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
BARROS, José D'Assunção. **O Campo da História: Especialidades e Abordagens**. Petrópolis: Vozes, 2004.
REIS, José Carlos. **As Identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC**. 5º Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.
SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. 3º ed. São Paulo: Hucitec, 1999.